



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA,  
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
CONSELHO TUTELAR DE BRAZLÂNDIA**  
Quadra 24, Lote 06/07, Setor Tradicional  
Telefone 0800 644 2031 – 3479 4412 – Fax 33479 4689  
E-mail: *conselhobraz@hotmail.com*

***I ENCONTRO DE CONSELHEIROS TUTELARES  
DO DISTRITO FEDERAL E PROMOTORES DE JUSTIÇA  
DE DEFESA DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE EM BRAZLÂNDIA***

No dia primeiro de agosto do ano corrente às nove horas, deu-se início ao primeiro encontro de Conselheiros Tutelares e Promotores de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude do Distrito Federal em Brazlândia, com a participação de várias instituições locais e de Brasília (Promotores de Justiça, Conselheiros Tutelares, Professores, Polícia Militar, Polícia Civil, Vara da Infância e da Juventude, Ministério Público de Ceilândia, Médicos e Doutores Palhaços).

Primeiramente os participantes se apresentaram, em seguida os Doutores Palhaços mostraram um pouco o trabalho realizado nos hospitais e escolas.

O debate deu-se em torno do tema “Atendimento de casos de Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes”. Houve um relato de que, a cada ano a demanda de denúncia no disque 100 tem aumentado, o que reflete o interesse, participação e principalmente a conscientização da comunidade com relação à violência.

Aberto o debate a Conselheira Patrícia do Conselho Tutelar de Taguatinga, trouxe a questão da saúde em sua cidade, fazendo menção de alguns casos recentes e explorando as dificuldades encontradas para solucionar os problemas.

Na mesma linha o Dr. Marcelo do Adolescentro de Brazlândia, além de apresentar o projeto desenvolvido na cidade, levantou a importância da família no processo de recuperação do adolescente usuário de drogas.

O representante da 18ª Delegacia de Polícia enfatizou a importância de se preservar as “provas” nos casos de violência contra crianças e adolescentes.

A Polícia Militar local por sua vez trouxe relato sobre o programa “Policiamento Comunitário” que atua nas ruas inibindo e combatendo a qualquer tipo de exploração e violência contra crianças e adolescentes.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA,  
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA  
CONSELHO TUTELAR DE BRAZLÂNDIA**  
Quadra 24, Lote 06/07, Setor Tradicional  
Telefone 0800 644 2031 – 3479 4412 – Fax 33479 4689  
E-mail: *conselhobraz@hotmail.com*

Durante o debate houve um consenso de que todas as instituições estão trabalhando, porém há uma necessidade de uma integração maior da “Rede” estabelecendo uma articulação maior no atendimento das vítimas da exploração sexual e violência contra crianças e adolescentes. Salientou-se que já foi criado e está em fase de revisão e implementação o Plano Distrital de Enfrentamento à Violência e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Foi levantada a questão da aplicação de medidas de proteção por parte dos Conselhos Tutelares, considerando a notificação como um instrumento poderoso não só dos Conselhos, mas de toda a Rede, justamente para se chegar a um resultado mais coeso, cabendo a cada instituição acreditar na palavra das crianças e adolescentes vítimas e trabalhar para o restabelecimento dos direitos da vítima e a responsabilização do agressor, sabendo que a diversidade de situações opressivas que permanecem escondidas, escamoteadas representam os fatores imediatos que dificultam a solução do problema.

A importância de um atendimento continuado à família foi visto de forma relevante e como um desafio a ser superado, sendo destacada a importância do CREAS nessa etapa.

O papel dos Conselhos Tutelares foi frisado com clareza pelo Dr. Oto, que lembrou que o Conselho Tutelar é a reunião de cinco pessoas escolhidas pela própria comunidade, que é responsável e é capaz de garantir todos os direitos das crianças e adolescentes, como integrante do Estado. Por isso mesmo, o Conselho Tutelar deve atuar em todo os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes, sem prejuízo de outras medidas legais, nos termos do artigo 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

A iniciativa do debate foi vista de maneira positiva pelos participantes, uma vez que este é o primeiro passo para a consolidação da “Rede”, onde está sendo construído um processo de comunicação.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA,**  
**DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**  
**CONSELHO TUTELAR DE BRAZLÂNDIA**  
Quadra 24, Lote 06/07, Setor Tradicional  
Telefone 0800 644 2031 – 3479 4412 – Fax 33479 4689  
E-mail: *conselhobraz@hotmail.com*

O fortalecimento das “Redes Locais” de atenção à violência contra crianças e adolescentes também foi pautado de maneira relevante, havendo a sugestão de serem marcadas reuniões com a presença de alguns setores como Segurança Pública, Saúde, Educação, Ministério Público local, Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e da Juventude, Área Social, para haver uma articulação maior entre os órgãos competentes.

A reflexão de como cada um individualmente poderia contribuir para o enfrentamento à exploração sexual e violência contra crianças e adolescentes foi lançada a cada participante presente.

Brazlândia, 1º de agosto de 2008.

Coordenadora - Suely Martins Soares

Conselheiros - Alessandra Silva da Fé

Daniel Cardoso

Lucilene Feliciano da Silva

Paulo Humberto de Almeida